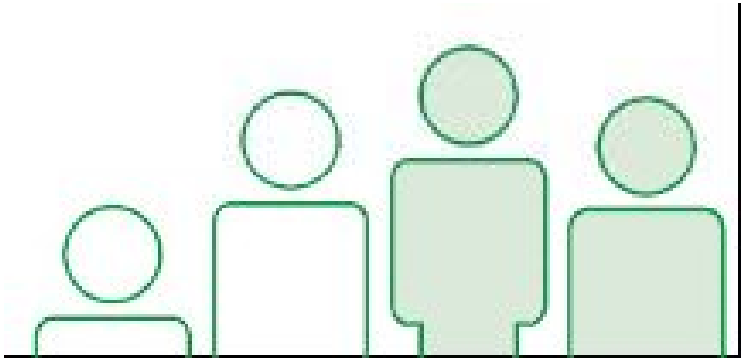
Recomendações do CONSEA para uma Política Nacional de Abastecimento Alimentar

Paradigmas

- Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
- A alimentação adequada e saudável como um direito dos povos
- Participação e controle social.
- Políticas Públicas fortalecidas e com acesso garantido a todos os segmentos da sociedade que querem acessá-las
- É dever do Estado se organizar para garantir todas as questões anteriores

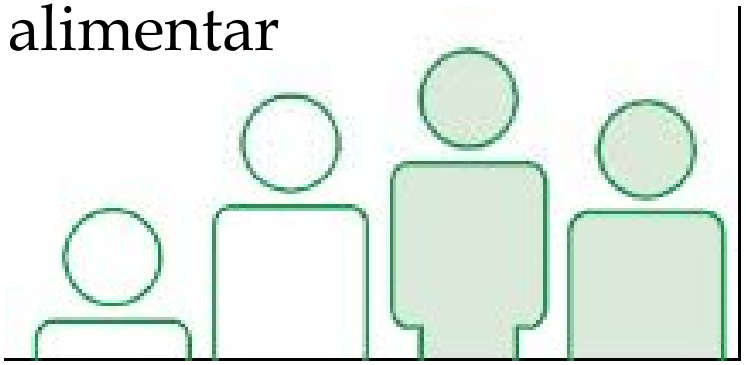
Segurança Alimentar e Nutricional

É a realização do **direito** de todos ao **acesso** regular e **permanente** a alimentos de **qualidade,** em **quantidade** suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares **promotoras de saúde**, que respeitem a **diversidade** cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente **sustentáveis**.



Alimentação Adequada e Saudável

- Diversidade
- Adequação nutricional (idade, sexo, etnia, região)
- Livre de contaminantes, agrotóxicos e organismos geneticamente modificados
- Acesso a recursos financeiros ou recursos naturais como terra e água
- Acesso à informação
- Respeito e valorização da cultura alimentar
- Realização de outros direitos
- Qualidade sanitária



Marcos Legais

- EC 64: Alimentação como um direito social - Art. 6º da Constituição Federal
- LEI nº 11.346 de 15/set/2006 (LOSAN:
- Lei Orgânica de SAN): Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação saudável
- DECRETO Nº 7.272, de 25/10/2010. Regulamenta a LOSAN, institui a Política e o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional-PNSAN,

Justificativa

Paradoxo: Brasil é líder na produção e exportação de produtos agropecuários com a persistência de pobreza, insegurança alimentar e má distribuição geográfica dos alimentos;

Transição Nutricional: Mudanças nos padrões de consumo e no perfil nutricional da população brasileira;

Mercado Concentrador: Concentra terra, renda, com grandes transformações na estrutura do abastecimento com domínio da lógica privada e na dependência de grandes redes de hipermercados

Perfil Alimentar e Nutricional

Tendências Negativas

- Alta prevalência de anemia por carência de ferro
- Índices alarmantes de déficits nutricionais entre povos indígenas
- Desigualdade regional e social no acesso à alimentação
- Consumo crescente de alimentos não saudáveis
- Consumo decrescente de alimentos tradicionais como arroz e feijão
- Baixo consumo de alimentos saudáveis como frutas e hortaliças
- Excesso de peso/obesidade e DCNT com evolução ascendente (adultos); tendência de manifestação em idades cada vez mais precoces

Objetivos da PNAA

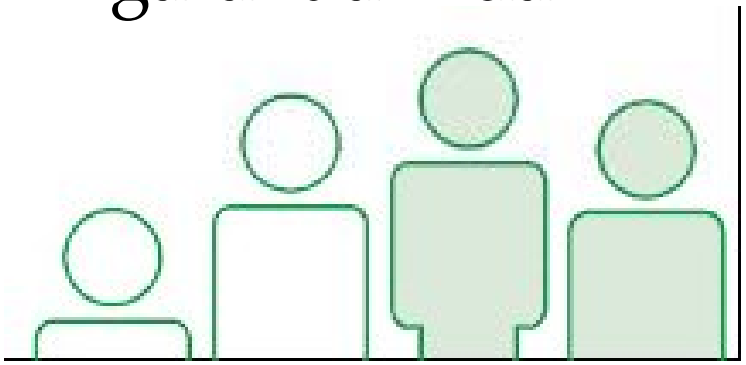
- Promover e valorizar a biodiversidade, os modos tradicionais de produção e a agroecologia
- Promover igualdade de oportunidades entre as regiões e biomas
- Promover o consumo saudável
- Assegurar alimentos seguros e de qualidade
- Participação e controle social
- Valorizar formas eqüitativas e sustentáveis de produção e comercialização de alimentos

Diretrizes da PNAA

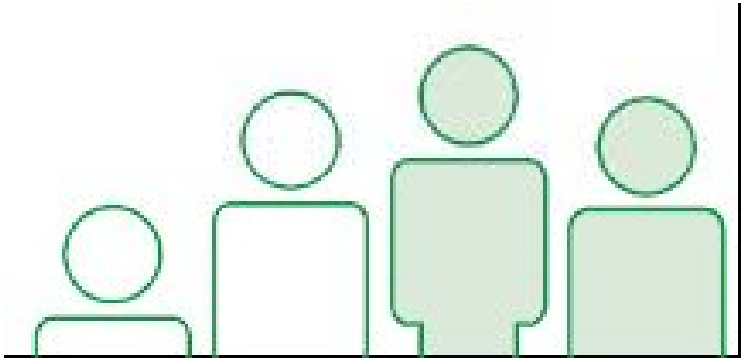
- Recuperar/recolocar papel regulador do Estado
- Priorizar pequenos e médios empreendimentos rurais e urbanos
- Fortalecer e ampliar o acesso a créditos para os agricultores familiares
- Integrar-se às demais iniciativas de Governo na área de SAN
- Responsabilização das diferentes esferas de governo

Desafios

- A efetivação do direito à alimentação requer o exercício soberano de políticas públicas de abastecimento que se sobreponham à lógica estrita do mercado
- Regulação pública dos mercados de alimentos (incluindo a publicidade de alimentos)
- Construção de um modelo de produção socialmente justo e com garantia da sustentabilidade



Secretaria do CONSEA
Palácio do Planalto, Anexo I, Sala C2
CEP 70.150-900
Telefone: (61) 411.2747

www.presidencia.gov.br/consea

CONSEA
Conselho Nacional de
Segurança Alimentar e
Nutricional